

Ata nº36

Aos dezassete dias do mês de outubro de dois mil e dezanove, pelas dez horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu o Conselho Municipal de Educação, de acordo com o estipulado no artigo 14º do Regimento, convocatória emanada no dia oito de outubro de dois mil e dezanove. A senhora vereadora presidiu a mesa do conselho em substituição do Presidente do Conselho Municipal, que por motivos de agenda não pode estar presente, fez-se acompanhar pela Sr.ª Chefe de Divisão Maria João Farelo e a Técnica Superior Vitória Lérias, que secretariou a reunião.

Na reunião do CME **estiveram presentes** os seguintes membros: -----

- *Vitória Júlia Branco*, presidiu à reunião (Vereadora responsável pelo Pelouro da Educação); -----

- Gaspar Magarreiro (Presidente da Assembleia Municipal); -----

- João Rondão Almeida (Representante das Freguesias do Concelho); -----

- João Miguel Rosa (em representação da Delegada Regional de Educação do Alentejo); -----

- Fátima Figueira (Representante do pessoal docente do ensino secundário publico); -----

- Maria do Céu Munoz (Representante do Pessoal Docente do Ensino Pré-Escolar Público) -----

- Carla Saldanha (Representante do Estabelecimento de Educação e do Ensino Básico Privado); -----

- Andreia Pacau (Representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação);-----

- Maria Hermínia Almeida (Representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvem atividades na área da educação); -----

-- José Martins (Representante dos Serviços Publico de Saúde); -----

- Maria Benedita Lopes (Representante dos Serviços de Segurança Social); -----

- Madalena Dias (Representante dos Serviços de Emprego e Formação Profissional); ----

- Tiago Pereira (Representante dos Serviços Públicos da Área do Desporto e da Juventude); -----

- Rui Massaneiro (Em representação das Forças de Seguram da PSP); -----

- Gabriela Gonçalves (Representante das Forças de Segurança – GNR); -----

- Paula Rondão Almeida (Diretora do Agrupamento de Escolas n. º1 de Elvas); -----

- Brígida Gonçalves (Diretora do Agrupamento de Escolas nº2 de Elvas); -----

- Fátima Pinto (Diretora do Agrupamento de Escolas nº3 de Elvas); -----

- Como Convidados esteve Joana Muñoz em representação da CPCJ; -----

Não estiveram presentes os seguintes membros do CME: -----

Ausências justificadas:

- Nuno Mocinha (Presidente do Conselho Municipal de Educação) -----

- João Orelhas (Representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário Publico); -----

Ausências injustificadas:

- Luís Loures (representante das Instituições de Ensino Superior Publico); -----

- Maria Luísa Lopes (Representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação); -----

- Diogo Inácio (representante das Associações de Estudantes); -----

-ORDEM DE TRABALHOS -----

Ponto um – Período antes da ordem do dia -----

A Senhora Vereadora Vitória Branco deu início à reunião agradecendo a presença de todos os membros e colocou à votação a ordem de trabalhos, que foi aprovada por unanimidade. A Senhora Vereadora questionou os presentes se queriam usar da palavra no período antes da ordem do dia. -----

A Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas nº 1 usou da palavra e manifestou preocupação com o funcionamento da EB 2,3 n.º 2 de Elvas, atendendo ao numero reduzido de Assistentes Operacionais. Referiu existirem 11 Assistentes Operacionais para 330 alunos. Manifestou a sua preocupação e a titulo de exemplo referiu que um dos funcionários tem de estar no PBX e Portaria, a existência de apenas três funcionários de serviço à hora de almoço, concluindo que existem funcionários a fazer horas a mais, sendo que, segundo a Senhora Diretora, o responsável dos funcionários faz 12 horas por

dia. A Senhora Diretora informou ainda que já fez chegar esta informação a quem de direito. Foi-lhe pedido para aguardar até à próxima semana. A escola está a funcionar em condições mínimas de segurança. A Unidade de Apoio à Multideficiência, funcionava das 9h às 16h, atualmente está a funcionar das 9h às 13h. Para o Jardim de Infância pediu reforço de Assistente Operacional para apoio a criança NEE, em agosto, em setembro continua sem resposta. A EB1 de Alcáçova está aberta apenas com funcionários colocados pela Câmara e sem nenhum do quadro. A EB1 da Boa fé tem tido apoio da CME, tem uma redução drástica de Assistentes Operacionais, a um limite insustentável. Todas estas situações já foram apresentadas no Conselho Pedagógico. ---

A Senhora Diretora apela à Autarquia apoio para resolver esta situação, sabendo de antemão que as transferências de competências só acontecem em janeiro. -----

A Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas n.º 3, usou da palavra e referiu que as Assistentes Operacionais estão todos a fazer horas a mais para poderem suprir as necessidades. É de fato um problema. Há muitos funcionários de baixa médica.-----

A Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas n.º 2, usou da palavra e referiu que no seu agrupamento estão quatro funcionários de baixa prolongada, pediu autorização para substituição por baixas e morte de funcionária e não obteve resposta. -----

Os três agrupamentos de escolas do concelho, relativamente a recursos humanos, estão em situação semelhante. -----

- O Representante das freguesias do concelho considera que não é com a comunicação social que se resolve a situação. É com o encerramento de escolas, como se tem feito em outros concelhos. -----

O representante da DGESTE, referiu ser muito difícil nesta altura a colocação de mais funcionários, em fase de transferência de competências. Informou ainda que a autorização para abertura de concurso parte do Ministério da Educação e não da DGESTE. Informou ainda que a Delegada Regional tem feito todos os esforços para desbloquear estas situações. -----

A Senhora Vereadora referiu que a preocupação é de todos com a situação em que está todos os agrupamentos de escolas do Concelho, relativa a recursos humanos. -----

O Representante das Freguesias do Concelho, voltou a usar da palavra e referiu que apoia o que foi feito na EB1 de Santa Luzia e espera que tenha seguimento nas outras escolas. O parque com campo de futebol e basquetebol, portão elétrico. Já chamou à atenção sobre os parques infantis das Escolas, da sua degradação e perigo. -----

O Município está alertado de como está o espaço em frente à EB1 da Boa Fé, o perigo (buracos, tampas de esgoto), atribuindo que a resolução deve ser imputada à Aquelvas. Refere por ultimo, que as Escolas primárias precisam de uma revisão geral nos divertimentos, salientando que a Escola de Santa Luzia pode servir de exemplo para as outras escolas do concelho. -----

A Senhora Vereadora referiu que os Centros Escolares são maravilhosos. As crianças de hoje precisam de outras experiências e vivências. Estes novos recursos fazem as crianças terem outras ideias sobre o Mundo. -----

A Diretora do Agrupamento de Escolas n.º 3, voltou a usar da palavra e referiu que só há cinco anos tomou conhecimento da realidade das escolas das freguesias rurais. Falta muito aquelas crianças. Tentar dar-lhes o que é possível, mas o possível fica muito aquém. A Diretora considera que agrupar tudo num Centro Escolar traria vantagens, referindo ser defensora de um Centro Escolar. A situação da falta de Assistentes Operacionais também acabava por se minimizar, com a agregação de várias escolas/alunos. Defende a construção de um Centro Escolar e não a desertificação das freguesias. -----

O Presidente do Conselho Municipal de Educação, entrou na reunião, via chamada telefónica, e referiu que também é sua a preocupação com o encerramento do agrupamento de escolas n.º 1. Para o efeito referiu o Senhor Presidente que irá contactar a Secretaria de Estado da Educação, na pessoa da Senhora Secretária de Estado Alexandra Leitão, no sentido de em conjunto e de forma articulada, ser possível resolver a situação, colmatando algumas necessidades existentes, de forma a permitir o normal funcionamento da Escola. Referiu ainda que a Câmara poderá colmatar as necessidades dos agrupamentos a título excepcional e por um tempo reduzido. Até as pessoas de baixa regressarem ao serviço. A situação atual não é benéfica para ninguém. O presidente pediu informação sobre o número mínimo de pessoas necessárias para as escolas funcionarem em segurança. É apenas para assegurar as escolas que estão em extrema necessidade. De imediato serão colocadas quatro pessoas na EB 23 n.º 2 de Elvas, para poder funcionar.-----

O representante das Forças de Segurança (PSP) usou da palavra e fez uma reflexão sobre o possível Centro Escolar. Retirar as crianças de 5/6 anos de idade das freguesias para a cidade, vamos desertificar as freguesias de pessoas. Desta forma não vamos conseguir fixar casais nas freguesias rurais. -----

Não havendo mais nada a informar e não querendo mais ninguém fazer uso da palavra, o Senhora Vereadora dá este ponto como encerrado e passa para o ponto dois da ordem de trabalho. -----

Ponto Dois – Aprovação da Ata da Reunião Anterior: -----

A Ata foi aprovada por unanimidade, não participaram na votação o Presidente da Assembleia Municipal, Representante das Freguesias do Concelho, Representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação (agrp. N.º1), Representante dos Serviços Públicos de Saúde e Diretora do Agrupamento de Escolas n.º 1, por não terem estado presentes na reunião anterior. -----

Ponto três – Ponto de situação da descentralização de competências na área da Educação; -----

A Senhora Vereadora passou ao ponto três da ordem de trabalhos e informou o seguinte: -----

Carta educativa, mantêm-se a competência; -----

Plano de Transportes Escolares, mantêm-se a competência apenas altera prazo para a sua elaboração e aprovação (até agosto); -----
Investimentos, mantêm-se a aquisição de equipamentos do ensino básico, conservação e manutenção, agora alargada até ao ensino secundário; -----
Ação Social Escolar, mantêm-se o ensino básico, alargando-se agora até ao ensino secundário; -----
Escola a Tempo Inteiro, AAAF mantêm-se, CAF nova competência e AEC nova competência; -----
Pessoal não docente, alarga-se a competência até ao ensino secundário, incluindo assistentes técnicos; -----
Segurança Escolar, nova competência; -----
Construção, requalificação e modernização dos edifícios, os financiamentos serão fixados pelo governo; -----
Todas estas alterações produzem efeitos a partir de janeiro de 2020. -----

O Técnico representante da DGESTE informou que a Senhora Delegada Regional está disponível para reunir com o Senhor Presidente no âmbito das transferências de competências. -----

Ponto quatro – Aprovação do Novo Regimento do Conselho Municipal de Educação, de acordo com a Lei 21/2019 de 30 de janeiro; -----

A Senhora Vereadora colocou à votação a aprovação das alterações ao Regimento do Conselho Municipal de Educação que são as seguintes e advêm da alteração à Lei: -----
Composição, altera e integra de novo a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) e um representante dos conselhos pedagógicos de cada agrupamento de escolas; -----
Funcionamento, passa a haver apenas duas reuniões por ano letivo, uma no início do ano letivo outra no final; -----
Atas, passam a ser rubricadas por todos os presentes na reunião em causa; -----

Ponto cinco - Apresentação de relatório sobre o funcionamento do sistema educativo no Concelho de Elvas (pelo representante do Ministério da Educação e Ciência). -----

O Técnico da Dgeste informou que as Plataformas ainda não estão carregadas, logo ainda não tem dados que possa apresentar. -----
Informou sobre a segurança escolar, que não há registos de ocorrências em Elvas ou se existiram não foram comunicados. Através dos contratos locais de segurança poderão vir a ser contratados para vigilantes, ex seguranças e militares. As escolas TEIP serão prioritárias. -----

O Representante da PSP, referiu sobre este assunto de segurança que não há registo de situações preocupantes. A PSP está atenta ao fenómeno de miúdos de tenra idade, que levam estupefacientes para a escola. As Senhoras Diretoras sabem do acompanhamento efetuado pela PSP. -----

A Senhora Vereadora rematou, que a informação da PSP é extremamente importante. É neste fórum que se deve passar as informações e fazer as devidas reflexões. -----
As nossas crianças são o nosso futuro. -----

Encerramento da reunião-----

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião ordinária do Conselho Municipal da Educação pelo Presidente do CME, da qual se lavra a presente ata que depois de lida da qual se lavra a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada. -----

Presidente do CME _____

Presidente da Assembleia Municipal _____

Vereadora Responsável pela área da Educação _____

Representante das Freguesias do Concelho _____

Delegada Regional da Educação do Alentejo _____

Representante das Instituições de Ensino Público _____

Representante do Pessoal docente do ensino secundário _____

Representante do Pessoal docente do ensino básico público _____

Representante do pessoal docente do ensino pré-escolar _____

Representante do E. de Educação e do ensino básico privado _____

Representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação _____

Representante das Associações de Estudantes _____

Representante das IPSS (área da educação) _____

Representante dos Serviços Públicos de Saúde _____

Representante dos serviços da Segurança Social _____

Representante do IEFP _____

Representante dos S. P. da Área do desporto e da Juventude _____

Representante das Forças de Segurança – PSP _____

Representante das Forças de Segurança – GNR _____

Diretora do Agrupamento Escolas n.º1 _____

Diretora do Agrupamento Escolas n.º 2 _____

Diretora do Agrupamento de Escolas n.º3 _____

ENTIDADES CONVIDADOS

CPCJ de Elvas _____

